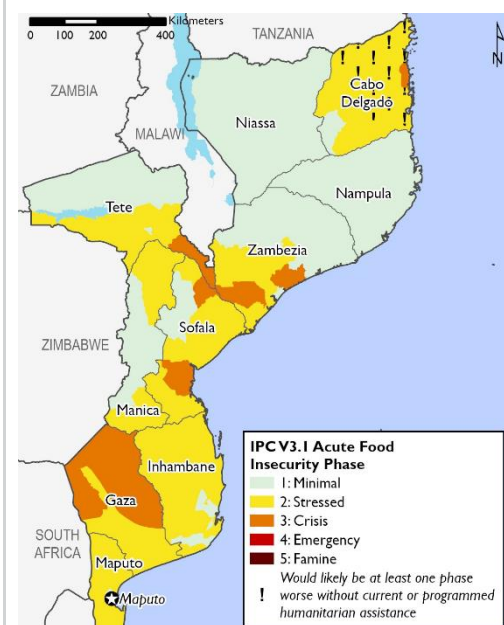


## Precipitação abaixo da média e temperaturas elevadas ameaçam culturas em partes do sul e centro de Moçambique

### Key Messages

- Insegurança alimentar aguda de “Estresse” (IPC Fase 2) regista-se na maioria das regiões sul e centro com o começo da época de escassez; no entanto, a situação de Crise (IPC Fase 3) começa a emergir nas zonas mais afectadas destas regiões do país. A maior parte das reservas de alimentos das famílias pobres estão a diminuir levando as famílias a aumentarem a sua dependência em compras no mercado num contexto de um aumento sazonal dos preços dos alimentos básicos. Os choques climáticos passados em várias partes das zonas sul e centro reduziram as oportunidades de geração de renda, diminuindo o poder de compra das famílias. Em Cabo Delgado, a assistência alimentar humanitária em curso em zonas seguras está a sustentar a situação de Estresse! (IPC Fase 2!), enquanto a situação de Crise (IPC Fase 3) prevalece nas zonas mais afectadas pelo conflito. Contudo, a maioria das famílias nas zonas rurais continuará em insegurança alimentar aguda Mínima (IPC Fase 1), como resultado de alguma produção da segunda época e produção pós-cheias, reservas de alimentos da colheita principal de 2023, compras no mercado e acesso normal à renda.
- No início de Novembro, a FEWS NET realizou uma rápida avaliação qualitativa da segurança alimentar no sul da província de Tete (distritos de Mágoe, Cahora Bassa e Marara). As conclusões preliminares indicam que a maioria das famílias já preparou os seus campos agrícolas, estando apenas a espera de um início efectivo da estação chuvosa para iniciarem a sementeira. As famílias planeiam realizar sementeiras tardias e escalonadas com variedades de ciclo curto, na sua maioria compradas nos mercados, e sementes de ciclo médio guardadas de colheitas anteriores para minimizar potenciais tentativas de sementeiras falhadas. As famílias muito pobres estão a consumir alimentos da colheita de 2023, principalmente cereais e hortícolas, bem como alimentos provenientes de compras no mercado. Estima-se que as reservas de cereais das famílias durem de um a três meses, enquanto as verduras, hortícolas e alimentos/frutos silvestres estão disponíveis nas machambas ou na floresta. As famílias vendem principalmente lenha e carvão para a geração de renda, bem como os frutos de embondeiro, *massanica* seca (Jujuba), hortícolas, fabricam e vendem tijolos e vários outros produtos.
- Chuvas ligeiras a moderadas foram registadas nas regiões Sul e Centro em meados de Outubro, desencadeando o início da época agrícola 2023/2024, especialmente na região Sul. Na província de Maputo e em partes da zona centro, as culturas recentemente semeadas estão a germinar, enquanto no Norte, embora tenha havido alguma precipitação, um início efectivo da época agrícola poderá ocorrer em Dezembro. No entanto, a precipitação abaixo da média em Novembro, as temperaturas elevadas e a probabilidade de precipitação cumulativa abaixo da média durante a estação chuvosa devido ao forte El Niño poderão ter num impacto negativo na produção agrícola. De acordo com a Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos (DNGRH), as principais barragens em todo o país estão entre 55 e 87 por cento cheias. Contudo, os níveis de água das bacias, particularmente nas zonas Sul e centro, devem ser rigorosamente monitorados, uma vez que o El Niño resulta frequentemente em escoamentos abaixo da média durante a estação chuvosa.

### Resultados actuais de segurança alimentar Novembro de 2023



A classificação da FEWS NET é compatível com o IPC. A análise do IPC-compatível segue os protocolos chaves do IPC mas não reflecte necessariamente o consenso dos parceiros de segurança alimentar a nível nacional. Desde o IPC 3.0, IPC já não avalia o impacto da assistência alimentar na classificação e, por conseguinte, já não mapeia o (!). No entanto, a FEWS NET continua a produzir mapas de segurança alimentar incluindo o (!) bem como os mapas compatíveis com o IPC 3.0/3.1, que incluem o mapeamento dos volumes de assistência alimentar.

Fonte: FEWS NET

- Em Outubro, os preços do milho na maioria dos mercados monitorados permaneceram estáveis, excepto um aumento de 20 por cento em Massinga, província de Inhambane, e uma redução de 22 por cento em Lichinga, província de Niassa. Os preços do milho na maioria dos mercados monitorados foram cerca de 20-75 por cento superiores aos preços do ano passado e 15-70 por cento superiores à média de cinco anos, mas os preços são semelhantes aos do ano passado em Maxixe. Os preços do arroz e da farinha de milho permanecem relativamente estáveis na maioria dos mercados. Em comparação com o ano passado e com a média de cinco anos, os preços do arroz e da farinha de milho na maioria dos mercados monitorados estiveram no mesmo nível ou até 32 por cento mais elevados. A inflação global de Moçambique aumentou em Outubro, mas permaneceu abaixo dos 5 por cento pelo terceiro mês consecutivo. O Instituto Nacional de Estatística (INE) atribui o aumento da inflação à pressão ascendente sobre os preços do peixe fresco, limões, ovos de galinha, tomate e arroz. No geral, o custo de vida continua elevado para a maioria das famílias pobres e muito pobres, especialmente nas zonas afectadas pelos choques climáticos deste ano e pelo conflito.

*Citação recomendada FEWS NET. Actualização dos Destaques de Moçambique, Setembro 2023: Precipitação abaixo da média e temperaturas elevadas ameaçam culturas em partes do sul e centro de Moçambique, 2023.*